

## Sérgio Godinho - Lisboa Que Amanhece

Tom: C Bm7/b5 A Na Lisboa que amanhece Am7 E7/b9 Dm7 Cansados vão os corpos para casa Am7 Dm7 Ē O Tejo que reflecte o dia à solta Dos ritmos imitados doutra dança æ noite é prisioneiro dos olhares Am7 Ao Cais dos Miradoiros Vão chegando dos bares os navegantes A noite finge ser Dm7 E7/b9 Am7 Amantes Ainda uma criança de olhos na lua Das teias que o amor e o fumo tecem E o Necas que julgou que era cantora Que as dádivas da noite são eternas Com a sua Е Am7 Mal chega a madrugada Cegueira da razão e do desejo Tem que rapar as pernas para que o dia A noite é cega, as sombras de Lisboa Não traia São da cidade branca a escura face Dietriches que não foram nem Marlénes Lisboa é mãe solteira Amou como se fosse a mais indefesa Refrão Princesa Em sonhos, é sabido, não se morre Que as trevas algum dia coroaram Aliás essa é a Única vantagem De após o vão trabalho Refrão: O povo ir de viagem ao sono fundo Bm7 A7M Fecundo Não sei se dura sempre esse teu beijo Em glórias e terrores e aventuras Dm7 E7 E ai de quem acorda estremunhado Ou apenas o que resta desta noite Espreitando pela fresta a ver se é dia E as simples ansiedades A7M O vento, enfim, parou Ditam sentenças friamente ao ouvido Ruído Já mal o vejo Que a noite se acostuma e transfigura Por sobre o Tejo Refrão Dm7 E já tudo pode ser Na Lisboa que amanhece Bm7 A7M Tudo aquilo que parece

## **Acordes**

